Diante da atual crise da editora abril, quais erros levaram a editora a essa situação?

Qual é o futuro das revistas, elas vão ser direcionadas para públicos cada vez mais específicos?

**Em qual momento você resolveu deixar a redação e mudar de carreira?**

**Como entrevistar ou é possível entrevistar alguém sem emponderá-lá?**

**Você teve algum momento em que você decidiu mudar a forma com que se relacionava com o mundo? Como foi a passagem por isso?**

**Qual a sua relação com a técnica de entrevistar pessoas? Como isso lhe forma intelectualmente?**

**O que “lógica dos corpos”?**

**Como aprimorar a forma de aproveitamento de entrevistas através do texto?**

**Explique o que é REII?**

**Como a transversalização dos conceitos e práticas do processo formativo ajudam a entender e discutir o cenário atual?**

**Como conversar de assuntos delicados?**

**Como incentivar a discussão?**

-—-----------------------------

**- Por que você escolheu fazer Jornalismo?**

**- Qual sua melhor lembrança da faculdade?**

**- Você já queria ir pra essa área de revistas femininas e de saúde ou foi por acaso?**

**- Você gostou mais de trabalhar em revista ou na TV? Por que você saiu da TV e foi para uma editora?**

**- Sobre o que você mais gosta de escrever?**

**- Que tipo de livros sua editora publica?**

**- Qual trabalho você mais gostou de fazer?**

**- Alguma história da época em que você era redatora-chefe te marcou?**

**- Como foi para você fazer trabalhos sobre mulheres e para mulheres?**

**- Por que você decidiu fazer uma pós numa área tão diferente?**

**- Como você conseguiu fazer tantas coisas na área profissional?**

**- Por que você decidiu escrever o livro "Ouço vozes"?**

**- Você sentiu diferença entre ouvir a história das pessoas como jornalista e como terapeuta?**

**- Por que você decidiu escrever "Min e o Tudo de Novo"? Por que escreveu um livro sobre um tema tão diferente de todos os seus trabalhos anteriores?**

Grupo:

Aquiles Rodrigues - RA00180818

Júlia Assef - RA00188066

Isabella Mariano - RA00182448

Maria Tereza - RA00180796

—----------------------------------------

Grupo: Ariane Freire, Isabella Lopes, Carolina Buzo e Felipe Augusto.

**Como a escuta é trabalhada na entrevista e como ela é trabalhada no processo terapêutico?**

**Qual o papel do jornalista ao questionar os entrevistados em temas pessoais? (Sofrimento, violência, pobreza, guerra…)**

**Como foi essa transição do Jornalismo para a terapia?**

**Qual os aspectos comuns e os mais contrastantes entre os veículos que trabalhou? Grande imprensa X imprensa alternativa.**

Quem é o jornalista aos olhos da sociedade nos dias de hoje? Como isso muda em cada setor, empresa?

 Variações do jornalismo (social media, storytelling, produtor de conteúdo…)

Revista é o novo vinil?

Que outras revistas precisam se reinventar para não terminar como a Elle?

**Das experiências que você teve, quais foram os maiores aprendizados que você teve e qual perfil de produção hoje te representa mais?**

---------------------------

Maria Beatriz, Carolina Giorgi, Nathalia Alcoba

- Encontramos em uma matéria sua para a revista Claudia sobre Vidas Passadas. Nela, você menciona a TVP (terapia de vidas passadas) que inclui o trabalho de regressão. Você já fez esse procedimento? Como paciente ou especialista?

- Já acompanhou alguma sessão? Como foi essa experiência?

- **Hoje, você tem sua própria editora. Qual foi a maior dificuldade para isso se tornar realidade?**

**- O que fez você direcionar seu trajeto profissional para especialização em acompanhamento terapêutico?**

- O que você sente que mudou no jornalismo quando se formou e agora?

------------------------------------------

Raisa Santos​​RA 00182957

Renan de Souza​RA 00180808

Tadeu Chainça​RA 00186158

1 - Como surgiu o interesse e as oportunidades de escrever sobre tantos assuntos diferentes?

2 - A sua formação e experiência em jornalismo impulsionaram você a uma transição de carreira para a terapia? Como o jornalismo ajuda você com esta função?

**3 - Em que ponto essa junção de conhecimentos serviu para escrever o "Ouço vozes"?**

**4 - Como você consegue conciliar tantos temas de escrita distintos?**

**5 - Um de seus textos foi sobre coisas para se fazer nos últimos minutos do ano, em 2010, para um concurso. Você foi convidada ou decidiu participar? Como se deu esse processo?**

--------------------------

Ariela Vasquez

Isabela Noleto

Jéssica Lopez

Karinny Leite

ROTEIRO: ENTREVISTA LILIANE ORAGGIO

Perguntas:

1.O que te motivou a seguir a área do Jornalismo?

2.Dentre os veículos de comunicação que já trabalhou (revista, rádio e televisão), quais deles mais se identificou e por quê?

3.O que te motivou a migrar para a área da terapia? As duas profissões (jornalista e terapeuta) se complementam, de alguma forma?

4.As técnicas utilizadas por você no exercício formativo para a terapia são inspirações vindas das técnicas de entrevista na área do Jornalismo?

5.Como descobriu as técnicas REII - Registro Imediato Interativo de Captações e de Descrições Corporais ? Conseguia utilizá-las nas entrevistas que fazia para os veículos grandes onde trabalhou?

6.Teve alguma prática que você usou na área de terapia que acabou usando no jornalismo?

**7.Nos veículos de comunicação que trabalhou, em algum deles você aprendeu algo fundamental para compor nas técnicas de entrevista que use até hoje em dia?**

8.Qual o processo criativo para escrever tanto no Estadão quanto nas revistas de comportamento?

Seguem perguntas para a entrevista de amanhã elaboradas pelas alunas Maria Beatriz, Carolina Giorgi, Nathalia Alcoba

- Encontramos em uma matéria sua para a revista Claudia sobre Vidas Passadas. Nela, você menciona a TVP (terapia de vidas passadas) que inclui o trabalho de regressão. Você já fez esse procedimento? Como paciente ou especialista?

- Já acompanhou alguma sessão? Como foi essa experiência?

**- Hoje, você tem sua própria editora. Qual foi a maior dificuldade para isso se tornar realidade?**

**- O que fez você direcionar seu trajeto profissional para especialização em acompanhamento terapêutico?**

- O que você sente que mudou no jornalismo quando se formou e agora?